

"EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS...

ESCREVE, PORQUE ESTAS PALAVRAS
SÃO FIÉIS E VERDADEIRAS"

Apocalipse 21.5



primeira *100 Anos*
igreja presbiteriana
de Belo Horizonte
Jesus, o razão de nossa história.

Domingo,
24 de janeiro de 2016

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários



NÃO QUE EU TENHA ALCANÇADO, MAS UMA COISA FAÇO...

Rev. Ludgero Bonilha Morais



ISAÍAS 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.
2 Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.
3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor;
endireitai no ermo vereda a nosso Deus.
4 Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.
5 E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse.
6 Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar?
Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo.
7 Seca-se a erva, e cai a flor, soprando nela o Espírito do Senhor.
Na verdade o povo é erva.
8 Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.
9 Tu, ó Sião, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.
10 Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.
11 Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente.
12 Quem mediu na concha da sua mão as águas, e

tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?
13 Quem guiou o Espírito do Senhor, ou como seu conselheiro o ensinou?
14 Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento?
15 Eis que as nações são consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.
16 Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.
17 Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e como uma coisa vã.
18 A quem, pois, fareis semelhante a Deus, ou com que o comparareis?
19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e forja para ela cadeias de prata.
20 O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não se apodrece; artífice sábio busca, para gravar uma imagem que não se pode mover.
21 Porventura não sabeis? Porventura não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?
22 Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;
23 O que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juízes da terra.
24 E mal se tem plantado, mal se tem semeado, e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, já se secam, quando ele sopra sobre eles, e um tufão os leva como a pragana.
25 A quem, pois, me fareis semelhante, para que eu lhe seja igual? diz o Santo.
26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas; foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por causa da grandeza das suas forças, e porquanto é forte em poder, nenhuma delas faltará.
27 Por que dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu

caminho está encoberto ao Senhor, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?

28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento.

29 Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão;

31 Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

Há poucos dias, as redes de televisão anunciaram algo simplesmente bizarro. Um mestre de cerimônias do concurso mundial de misses, anunciou a vencedora. Choro, aplausos, coroação, intensa e contagiante alegria, glória e uma vida mudada, num piscar de olhos depois de uma maratona de compromissos, de esforços, de privações... Agora o universo aos seus pés. A partir dali, fama, dinheiro, poder passaram a ser vislumbrados pelo coração daquela linda garota colombiana, com imensas e riosas perspectivas.

Mas, algo aconteceu... Simplesmente inusitado, chocante, jamais esperado. O mestre de cerimônias adentrou novamente ao palco daquele glamuroso espetáculo, interrompeu a festa, fez cessar os aplausos, e anunciou desenhavido, para o espanto e perplexidade de todos e o choque da recém anunciada miss universo, que tinha se equivocado ao ler e anunciar o nome da vencedora do certame. Não era aquela que acabara de ser coroada, era a outra, a miss Filipina.

Espanto geral, silêncio e perplexidade, constrangimentos. O que aquele equívoco provocou naquele auditório? Qual foi a reação da então anunciada vencedora? O que isto produziu em sua mente, em sua alma, em seu coração traído? Glória e vexame em questão de segundos. Do pedestal ao chão, de um salto. Não se pode sequer imaginar como ficou a cabeça daquela mulher. Parada, estatelada ali. Como prosseguir? Abaixou-se para que lhe tirassem a coroa, sua maratona acabou ali em perplexidades.

Estava refletindo sobre este acontecimento, que estancou a expectativa de milhões de expectadores, pensei sobre nós, sobre mim e sobre você, peregrinos e forasteiros nesta terra em busca de glória, nem que seja tão efêmera como a desta realizada e, num instante seguinte, desprestigiada mulher, surpreendida com uma coroa em sua cabeça que já não era mais dela.

Os exemplos destas glórias efêmeras, guardadas as devidas proporções, se multiplicam e nos fazem admirar como situações de contradições e momentos paradoxais poderão ser usados por Deus para nos ensinar e ilustrar, mostrando-nos que Seus planos não conferem com nossas expectativas e Seus caminhos são diferentes dos nossos.

Você se lembra de um tal Vanderlei Cordeiro de Lima, que recebeu a medalha de bronze na maratona das Olimpíadas de Atenas, no ano de 2004? Claro que lembra! Sua história comoveu o mundo. Corria à frente, caminhando célere para ganhar a medalha de ouro, quando um padre idiota, chamado Neil Hornan, invadiu a pista e agarrou nosso atleta, rompeu sua corrida vitoriosa e frustrou todos os seus esforços, impedindo e roubando-lhe de forma odiosa a sua vitória certa. Certamente seria ouro! Quando vi aquele gesto amalucado, sentimentos de perplexidade, indignação e ódio, se misturavam com sentimentos da injustiça cometida contra nosso compatriota. No entanto, perceba, nunca uma medalha de bronze brilhou tanto, valendo infinitamente mais do que a própria medalha de ouro, como naquele dia em Atenas. Seu bronze lhe valeu, mundo afora, e por muitos anos na memória de tantos, o esplendor de algo superior ao ouro.

Esforços olímpicos imitando a vida. Sentimentos confusos em nossa alma, perplexidades invadindo as pistas de nosso coração, interrupções inusitadas e, sem sequer que saibamos, Deus com Seus propósitos governando a maratona da vida.

Em 1984 Gabrielle Andersen, atleta maratonista, entra no Estádio Olímpico de Los Angeles. Muito, muito depois dos primeiros colocados terem ultrapassado a faixa de chegada. Exausta, sem ar, cambaleando. E o estádio, de pé, para de respirar ao ver a cena e acompanha aquela mulher cambaleante, passo a passo, até que, por fim, atravessando a linha de chegada a ovaciona. Você sabe o nome da maratonista que conquistou a medalha de ouro naquela maratona? Mas o mundo conheceu e até hoje aplaude a perseverança no meio da fraqueza de Gabrielle Andersen.

A vida imitando as maratonas e as maratonas ilustrando a vida. Sejam quais forem as maratonas.

Pensei comigo mesmo e deixo que você conheça o que agora estou pensando. A maratona da vida tem me deixado espantado! Não tem sido poucas as vezes que

me vejo boquiaberto! Vou aprendendo que não é propriamente importante que você ganhe o pedestal e a glória humana do ouro, mas que você persevere e persevere até o fim. Muitas vezes caindo da glória, para que a glória seja somente daquele que correu à nossa frente para nosso exemplo. Fico perplexo em ouvir as Escrituras me dizerem que eu ainda não tenho perseverado até ao sangue¹, conclamando que eu persevere, pois o meu Senhor perseverou até o fim deixando-nos exemplo. E o Senhor está comigo e me dará ânimo, conduzindo-me até a linha de chegada na maratona da vida, dizendo e dizendo: "Persevere, persevere até o fim!"

A palavra "exemplo", tal como encontramos no texto da Primeira Carta de Pedro, capítulo 2, verso 21 é a tradução da palavra grega "hypogramon"². Esta palavra aparece uma única vez em toda a Bíblia. Lendo superficialmente este texto, podemos ter a noção equivocada de que Cristo nos deixou exemplo e então nos tenha dito: "siga em frente, se esforce, agora é sua vez, corra! Eis aqui, é assim, faça igual". Jamais! A palavra em seu conceito original é usada para descrever o processo de aprendizado das crianças, das primeiras letras, quando o mestre as ensinava a escrever. Eu tenho quente e clara em minha memória como isto aconteceu comigo. Foi naquele dia inesquecível quando minha professora segurou a minha mão e desenhou comigo a primeira letra, traçando amorosamente a letra "a". Ela colocou a mão dela, delicadamente sobre a minha mão e a fez desenhar a letra. Eu, parece que sinto, ainda hoje, a mão de minha professora e deslumbrado dizia comigo mesmo: eu aprendi a escrever.

Cristo pegou a minha mão e a tem delicadamente, por sobre ela, me ensinado a desenhar as letras da vida. Na minha ignorância fazendo aprender nas minhas impossibilidades o mundo de Suas possibilidades. Ele tem segurado a minha mão e desenhado comigo e em mim os Seus caminhos, as Suas letras, o Seu amor.

O fato é que todos nós buscamos algo grandioso que não desvaneça e nos empenhamos por alcançar o que tanto almejamos. Sejam sonhos, sucesso, conquistas e corremos por obtê-los... Tenho conversado com muitos idealistas que procuram algo que faça a vida valer a pena, algo que, verdadeiramente faça a diferença. Paul Tripp, no guia de estudos de seu livro "Quest for More", nos leva a diversas considerações que nos fazem pensar.³

Você já percebeu como as livrarias estão repletas de estantes e nelas a horda de livros que contam e ensinam os segredos do sucesso, como alcançar o estrelato, como atingir os píncaros e assim olhar a vida de cima, sem preocupações, com "muito dinheiro no bolso, saúde p'ra dar e vender". Mas há um livro singular, que entre todos se sobressai como incomparável e único - A Bíblia! Pois somente nela pode-se descobrir quem você verdadeiramente é e o que você deve efetivamente ser. No entanto, a Bíblia nos choca pela abordagem que ela faz da realidade, mostrando sua singular perspectiva da vida. São mais do que letras isoladas e desenhadas sem sentido. São palavras definidoras e que nos fazem enxergar a realidade tal como ela efetivamente é.

Tenho tido a oportunidade de ler a Bíblia como um todo, como numa maratona, sem parar, sem me deter em análises dos detalhes, mas me expondo ao impacto da narrativa que bate em mim de chofre. Nestas incursões pela suas histórias e o emaranhado de fatos que compõem as Escrituras, descobri, para meu espanto e um rasgo de realidades, que a Bíblia não romanceia, descreve tais quais são os fatos, apresentando um mundo verdadeiro, sem fingimentos. Até mesmo a poesia dos Salmos escancara e mostra a alma dolorida do herói. Sem rodeios, sem meandros, sem meneios revela que vivemos num mundo caído, afetado, curvado e alquebrado pelo pecado e como a queda da raça humana afetou a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam, enchendo nosso planeta de cardos e abrolhos e a nossa alma com o gosto amargo do caos, que este mesmo pecado produziu em nós e ao nosso redor.

Se somos chocados pelos funestos e depravadores acontecimentos que brotam como erva daninha por toda parte que nos virarmos, não deveríamos. Você já leu os primeiros capítulos do Gênesis? Ali nos é apresentada a origem, o lugar onde tudo começou e a trajetória cambaleante da raça humana. É só virar a página para encontrarmos a primeira crise entre irmãos que termina em assassinato. Observe mais atentamente e veja que os heróis ali não são poupados e as páginas do sagrado Livro multiplicam acontecimentos que revelam os mais baixos sentimentos de ódios, invejas, ciúmes, violência, corrupção, guerras entre pessoas e nações. As perplexidades se multiplicam a cada capítulo, nos surpreendendo o versículo seguinte. Fala a respeito

1. Hebreus 12.4

2. I Pedro 2.21 - "Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,"

3. "Quest for more - small group and discussion guide" - New Growth Press

dos acontecimentos e das motivações secretas e inconfessadas.

Até que chegamos à mais lúcida definição, à mais aguda visão sobre toda a criação, à mais clara interpretação e entendimento sobre a vida neste planeta, apresentada na carta de Paulo aos Romanos, no capítulo 8, versos 20 a 22: "Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora."

Que descrição! Chocante, mas real. Salta aos olhos dos leitores bíblicos três frases que descrevem a realidade do universo caído. A primeira delas afirma que a criação está sujeita à vaidade, ou como outra versão, a criação toda está sujeita à futilidade, à frustração. As coisas simplesmente não funcionam da maneira como foram ordenadas. A segunda frase, que nos apresenta o quão funesta é nossa realidade, nos sublinha que a criação está escravizada à corrupção. O fato é que tudo está num processo de morte. Tudo murcha, tudo perde o seu viço, tudo fenece, tudo volta ao pó. Como se isto não bastasse, Paulo acrescenta que a criação geme como uma mulher prestes a dar à luz. A dor da criação é tão aguda que ninguém pode deixar de observá-la, esta dor não passa despercebida.

Leia a Bíblia e esta realidade assim descrita nos é francamente apresentada em todas as suas páginas, do Gênesis ao Apocalipse, dos dias de Moisés aos tempos de João. Dos dramas pessoais, aos conflitos internacionais, do nascimento de um bebê, à dor de um sepultamento. Não me lembro de ter encontrado nas páginas da Bíblia comemorações de aniversário, mas eu li sobre lamentos e prantos da morte. Até mesmo a data do nascimento de Jesus nos é incerta e este é cercado de apreensões. Abra os jornais e compare as notícias com as páginas do Antigo Livro e você observará uma profunda semelhança.

A Bíblia não somente nos apresenta um mundo real, como também nos aponta pessoas reais. Lemos sobre as pessoas da Bíblia e vemos muita familiaridade, pois todas elas são como nós. Encontramos mentirosos e paranóicos, arrogantes e manipuladores, homens engendrando e maquinando pecados e como se varre pecados para debaixo do tapete e outros homens vivendo em profunda tristeza

e arrependimento pelas suas acachapantes mazelas e distorções. Todas as paixões humanas são ali arroladas e testemunhadas pelos mais variados personagens que compõem suas páginas. De um amor auto-sacrificial, à mesquinhas, orgulho e humildade, ódio e compaixão, afeição e desprezo, traição e devoção; nenhuma das paixões e sentimentos que se aninharam em sua alma jamais deixou de encontrar uma contrapartida nas Escrituras.

Por isto a leitura das Escrituras nos atrai e nos repele, como espelho nos apresenta do que é composta a raça humana e, para nosso espanto, quando mal esperamos, nos revela quem somos. Não há melhor meio de um auto-conhecimento e de uma verdadeira e profunda interpretação de nós mesmos e dos seres humanos do que a Bíblia.

A Bíblia, por sua vez nos chama à adoração de um Deus real. Os deuses gregos não passam de projeções de nossas mais mesquinhas e repugnantes paixões humanas. Mas Deus? Não! Nossa mente em pecado é uma fábrica de deuses. A Bíblia, no entanto, nos apresenta o único Deus vivo e verdadeiro e nos conclama a nEle colocarmos a nossa irrestrita confiança.

Mas, como se isto não bastasse, não é só. As Escrituras são as únicas que nos apresentam uma redenção real. Apontam para o Redentor que veio a este mundo para tratar do problema que mais nos afeta e nos mata. Veio a este mundo para lidar com o pecado e seus efeitos sobre nós e o restante de toda a criação. Sua ação não somente nos afeta, mas afeta a criação como um todo. Ela haverá também de ser redimida. Céus e terra não serão destruídos, mas renovados. Não outro céus, não outra terra, mas céus e terra novos, renovados à sua glória. Levou à cabo a mais radical solução, pois tomou sobre Si os nossos pecados e os fez punir no seu próprio corpo. Justiça fez-se e o que nos era impossível por nosso estado de desesperadora corrupção, tornou-se possível na vida perfeita e na morte substitutiva de Cristo. E este mundo marcado pela injustiça, encontrou em Jesus a única justiça que porventura possa ser apresentada diante de um Deus real e justo.

Nenhum sistema, seja ele político, policial, econômico, social, educacional, religioso, pode lidar com o problema do ser humano, ainda que se apresentem como solução. Balela! Nada pode lidar com os resultados devastadores do pecado, os quais tocam nosso mundo real, as pessoas reais e todas as

nossas relações, vividas ou que venhamos ainda experimentar. Somente a Bíblia. Se qualquer sistema humano, seja ele político, educacional, governamental, econômico, social ou de que natureza for, pudessem lidar com o mais fundamental problema humano, o pecado e suas consequências, então a Palavra de Deus seria completamente desnecessária e dispensável. Mas, pelo contrário, é ela essencial. A Bíblia nos convida à esperança, nos fala da graça, nos apresenta compaixão e misericórdia que não brotam de nós, vêm de Deus. Nos apresenta uma justiça que está fora de nós, apresentando-nos a Deus em seu caráter de justiça imutável e em seu ato justificador fundamentado na única justiça que este mundo jamais conheceu: Jesus, sua vida, sua obra, sua morte, sua ressurreição.

O fato é que o propósito de Deus para a nossa vida transcende nossa existência. Lemos a Bíblia e somos orientados para um propósito divino que está para muito além de nossa própria sobrevivência ou de qualquer diminuta definição que tenhamos de felicidade. Tudo o que nos cerca e todas as experiências que já são parte de nossa própria história nos dizem que há algo maior e muito além de nós mesmos, que nos chama a sermos parte da glória do Seu Reino. Nossas fraquezas abrem nossos olhos para aquilo que é transcendente e ansiamos mais e mais por tudo aquilo que pode nos dar verdadeiro sentido. Pouco a pouco a Bíblia nos convence de que fomos feitos para a glória e não existe glória maior do que o próprio Deus. Assim Deus mesmo coloca em nós o imenso desejo de transcendermos a nossa própria glória, o desejo imensurável de abrimos mão de nossos próprios reinos e a prontidão cada vez mais intensa de sermos governados de forma soberana e absoluta por Deus. A tensão de mantermos o nosso próprio reino sob nosso controle sempre produzirá mais e mais frustração. São bem-aventurados os humildes de espírito, os que depõem a busca de sua própria glória e se submetem completamente à única glória que verdadeiramente é gloriosa, a glória de Deus.

Esta glória nos faz humildes também, uns para com os outros, em busca de sermos exortados, confrontados na comunidade dos santos, de confessarmos os nossos pecados uns aos outros. O ferro afiando-se com o ferro. O crente cresce em santificação na companhia dos santos. O testemunho, a palavra e a

presença de uma pessoa santa, nos santifica. A presença da Igreja de Cristo no mundo é sal que impede a maior degradação e apodrecimento, é luz que espanta as trevas.

Mas, como somos teimosos, como demoramos para compreender as coisas espirituais, como procrastinamos a nossa rendição, mantendo impertinente os nossos próprios pensamentos, a nossa fútil interpretação, nos estribando no nosso próprio entendimento, afirmando que do nosso jeito é que vai dar certo, que a nossa experiência é que é o paradigma. Oh, como carecemos conhecer e nos submeter ao conhecimento revelado de Deus.

Guardemos em nossa alma a esperança da coroa da justiça, que tanto aguardamos. Esta não é efêmera. O prêmio da soberana vocação não é de ouro perecível, evidente. O nosso nome será perpetuamente lembrado e se perseverarmos na carreira que nos está proposta será única e exclusivamente porque Deus persevera, e porque Ele persevera, nós perseveraremos, pois Ele nos jurou perseverar em nós até o fim. Entrega, rendição, submissão incondicional, eis o Seu chamado, que atenderemos somente se for pela graça de Deus.

Eu tenho falado por muitas vezes tentando definir a palavra "submissão". Duas palavras, "sub" e "missão". Alguém que sustenta uma missão. No entanto, esta palavra expressa algo mais, fala de alguém que está em missão. Conhecemos o diminutivo da palavra "missão" - "Missa", culto, adoração. Portanto, a nossa mais exaltada, a mais sublime, a mais gloriosa missão que Ele nos outorgou é a de glorificarmos a Deus ao gozá-lo para sempre. Submissão a Deus nos coloca no lugar da verdadeira adoração, do culto, no ambiente no qual O admiramos e permanecemos perplexos e maravilhados diante de Deus. Absortos pensamos os pensamentos de Deus, meditamos no Seu santo templo e vemos, pela fé, dimensões sublimes de Sua glória.

Os mundanos fatos de nossa vida roubam o nosso foco. Oremos para que o fim principal,⁴ para o qual fomos criados, seja mais e mais estabelecido pelo Espírito Santo de Deus em nós. Corramos a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o autor e consumidor de nossa fé.⁵

4. Pergunta 1: Qual é o fim principal do homem?

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

Referências: Rm 11.36; 1Co 10.31; Sl 73.25-26; Is 43.7; Rm 14.7-8; Ef 1.5-6; Is 60.21; 61.3.

5. Hebreus 12.2

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:

Dia 26 de janeiro às 8h30min e às 14h30min

Departamento Evangelina Deslandes

Responsável: Maria Helena Bernardes

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Equipe 1:

Dia 24 de Janeiro:

Olga Martins Porto

Rua Caldas, 15/302 - Carmo

Tel.: 3281-5719

Dia 31 de Janeiro:

Marina de Ávila Aguiar

Rua Assunção, 85/101 - Sion

Tel.: 3261-6074

CHEGOU A SEMANA DE ACAMPAMENTO DOS ADOLESCENTES - UPA

Preparativos!

Data: 25 à 30/01. Faixa Etária: 14 a 18 anos.

Saída: Amanhã, segunda-feira, dia 25, às 14h – horário de saída.

Local: Praça Israel Pinheiro (Praça do Papa). Não podemos esperar pelos retardatários – chegue às 13h30min.

Retorno: Sábado, dia 30 de janeiro, às 12h, horário de chegada à mesma Praça do Embarque. (Pedimos aos pais que estejam impreterivelmente no local neste horário)

Documentos: Levar cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade. Não leve a original para evitar perdas.

O que levar: Roupas de cama e banho, roupas para esporte e piscina, produtos de higiene pessoal. Levar uma camisa branca e azul (velhas) para as brincadeiras.

Identifique suas malas, isso facilitará seu reconhecimento.

Noite Especial – Anos 60!

Obs: Não se esqueça de levar a sua Bíblia.

Cantina: Haverá uma cantina com refrigerantes e guloseimas. O acampante deverá levar dinheiro para adquirir estes produtos.

O que não levar: Jogos, celulares e objetos de valor. A Igreja não poderá se responsabilizar pelo estrago ou desaparecimento dos mesmos.

Gincana: Estude as 30 primeiras perguntas do Breve Catecismo para a Gincana.

Um pedido à Igreja: Oremos em favor de nosso acampamento.



Finalizamos ontem, a segunda semana de acampamento, agora com os juvenis da UPJ.

Louvamos a Deus pela vida de nosso irmão Seminarista Bruno Melo que junto à sua equipe conduziu o acampamento de nossas crianças e juvenis.

Hoje, por ocasião do culto vespertino teremos o testemunho dos juvenis da UPJ sobre a semana que passaram em nosso acampamento.

VIGÍLIA DE ORAÇÃO - FEDERAÇÃO DE MOCIDADE DO PRESBITÉRIO BELO HORIZONTE - PBHZ

Na última sexta-feira, 22/01, às 19h, a Federação de Mocidade do Presbitério de Belo Horizonte conduziu a sua primeira programação do ano, a vigília de oração na Igreja Presbiteriana Metropolitana. A vigília teve como objetivo o estudo da oração do Pai Nosso.

ESCOLA DOMINICAL - CLASSE CONJUNTA

Neste mês de janeiro a Escola Dominical está ocorrendo de forma conjunta no templo de nossa igreja. Esperamos por todos os jovens às 9h.

ACAMPAMENTO DA MOCIDADE UMP - INSCRIÇÕES ABERTAS

Faltam apenas duas semanas para o nosso acampamento! Se você ainda não fez a sua inscrição procure um dos membros da diretoria após os cultos matutino e vespertino aos domingos no salão João Calvino ou a secretaria de nossa igreja durante a semana. Aproveite essas semanas para estudar os 12 primeiros livros de Isaías e se preparar para as palestras que serão ministradas.

Gincana Bíblica: estude o livro de Daniel e vá preparado para ajudar a sua equipe a responder as perguntas.

Noite Especial: The Voice Nézer. Essa é a sua chance de mostrar seu talento. Prepare a sua fantasia!

Link para inscrição: <http://goo.gl/forms/0Hv2pBxQBG>
Ore pelo nosso acampamento.

Restauração por meio do Emanuel

De 05/02
a 10/02



Livros:
Isaías 1 a 12



Preletor:
Rev. Ben-Hur



Chegada:
Sexta às 22h
Saída:
Quarta às 10h



Acampamento
Ebenézer
(Ravena-MG)



Investimento:
R\$ 220,00

DIRETORIA

Pedro Reis
99529-2671

Thiago Baêta
99120-4585

Hildemar Neto
98306-1584

Cecilia Bragança
99905-5256

Amaryllis Fadini
98451-2528



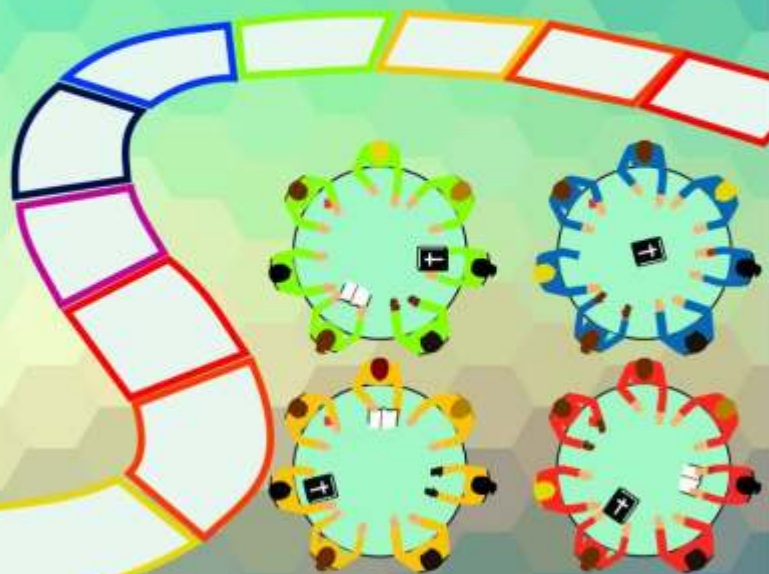
FEDERAÇÃO DE MOCIDADE DO PRESBITÉRIO DE BELO HORIZONTE

 facebook.com/umpbh

GINCANA BIBLICA ACAMPAMENTO 2016



Tema:
Daniel 1 a 12



DIRETORIA

Pedro Reis
99529-2671

Thiago Baêta
99120-4585

Hildemar Neto
98306-1584

Cecília Bragança
99905-5256

Amaryllis Fadini
98451-2528



UNIAO METODISTA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

 [facebook.com/umpbh](https://www.facebook.com/umpbh)

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Neste mês de janeiro temos a nossa Escola Bíblica de Férias para adultos no Templo às 9h.

Nossos preletores, Rev. Edson e Rev. Fólton estão trazendo estudos preciosos. Com o Rev. Fólton, estamos estudando sobre os pastores e as sete Igrejas do apocalipse. Com o Rev. Edson estamos estudando sobre o tema "Testemunho e Evangelismo", com base no livro de Atos dos apóstolos.

Nossa escala: Hoje, dia 24/01 - Rev. Edson Costa.
No próximo domingo, dia 31/01 - Rev. Fólton Nogueira.

Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

REUNIÕES DE ORAÇÃO

Recomenda-nos a Palavra de Deus:
"Orai sem cessar".

Tome nota e participe conosco!

Segunda-feira: 19h30min.

Terça-feira: 8h30min e às 14h30min

Quarta-feira: às 8h.

QUINTA-FEIRA CULTO DOUTRINÁRIO – 19H30MIN

Todas as quintas-feiras, às 19h30min. Venha louvar a Deus, estudar a Santa Palavra e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Fernando Boson, Éder Mello, Frederico Mendes, Paulo Gibram, Cláudio Murilo, Fernando Ferreira, Armando Melillo

Segunda-feira: Éder Freitas

Quinta-feira: Jessé Oliveira

ESCALA DE PREGADORES PARA O MÊS DE JANEIRO

Hoje, 24/01

Manhã Rev. Edson Costa

Noite Rev. Rogério Bussinger

Dia 31

Manhã Rev. Fólton Nogueira

Noite Rev. Edson Costa

Responsável por todas as liturgias e sua condução:
Rev. Edson Costa.

Os corais da Igreja estão em seu período de recesso, embora continuamos a contar com a participação preciosa de nossos organistas e pianistas.

Os cultos das segundas e quintas-feiras estarão sob a responsabilidade do Rev. Edson.

Qualquer necessidade, os irmãos podem ligar para a secretaria pastoral de nossa Igreja e falar com a Cristine pelo telefone 3273.7044 ramal 6.
Agradecemos a colaboração de todos.

SERMÕES NA CARTA AOS GÁLATAS

A carta aos gálatas é chamada de: "Carta Magna da Liberdade Cristã". Paulo escreve aos conversos da galácia, explicando que o evangelho nos liberta da Lei como obrigação para a salvação. Não somos salvos porque cumprimos a Lei, pois, afinal, ninguém consegue cumprir a Lei. Somos salvos tão somente pela graça de Deus em Cristo.

O apóstolo ensina aos gálatas que nenhum gentio precisa circuncidar para pertencer ao povo da aliança. O evangelho nos liberta e nos capacita a viver uma vida de liberdade no Senhor.

Mas como viver agora neste estado de liberdade em Cristo? Para que serve então a Lei?

O Rev. Edson está pregando uma série de sermões nesta impressionante carta.

Participe com suas orações.



NOTA DE FALECIMENTO

"O SENHOR deu, o SENHOR tomou,
bendito seja o nome do SENHOR", Jó 1.21

Comunicamos com pesar, o falecimento de nossa irmã em Cristo, D. Sirlene Antunes Silva, mãe de nossa querida irmã Rubia, esposa do Pb. Giovanni Lenza. D. Sirlene faleceu na terça-feira, dia 19, tendo seu corpo velado e sepultado no cemitério Parque da Colina, na quarta-feira, dia 20/01.

Aos filhos Rubia, Renata, Jackeline, Márcia, Bruna e Luis Guilherme bem como aos demais familiares, expressamos nossos mais sinceros sentimentos, rogando ao Senhor doador e mantenedor da vida o consolo eterno.

Registramos com gratidão a presença do Coral de nossa Igreja que cantou no culto fúnebre. Esteve acompanhando a família e conduzindo o culto o Rev. Edson Costa.

NOTA DE GRATIDÃO

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho,
e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai
senão por mim." Jo 14.6

Louvamos a Deus pela vida de nossa Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte. Nos sentimos abraçados pelos irmãos por ocasião da enfermidade e funeral de nossa amada Sirlene Antunes Silva, mãe da Rubia.

Agradecemos em especial ao carinho e orações dos pastores, oficiais da igreja e de diversos irmãos nas últimas semanas, ao coral que entoou belos hinos e ao estimado Rev. Edson que durante o culto fúnebre proclamou a Palavra de Deus de forma maravilhosa, expondo o plano da salvação em Cristo Jesus, palavra confortadora e fiel às Escrituras dita com muita sabedoria e autoridade.

Ouvimos o testemunho de muitos parentes e amigos acerca do tanto que o culto de louvor a Deus naquele momento de tristeza trouxe refrigério aos corações enlutados.

Sabemos que a Palavra do Senhor não volta vazia sem antes fazer o que Lhe apraz.

Fazer parte da Igreja invisível de Nosso Senhor Jesus Cristo é um privilégio que temos em nossas vidas.

A maravilhosa graça do Senhor está em cada irmã e irmão e esta convivência em amor nos habilita a continuarmos nossa jornada mesmo em meio às tribulações de cada dia.

Abraços fraternos, em Cristo,
Giovani, Rubia, João Victor e Maria Clara.

Nosso Boletim também está disponível
através de nosso site, acesse:

www.primeiraipbh.com.br





Aniversariantes

25/01

André Vinícius Caldeira Miranda

26/01

Celso Freire dos Reis

Cláudio Luiz Sadi

Eliane Mara Teixeira Reis

Luciana Pohlmann Ramos

Maria Isbela do Nascimento Bastos

Matheus Silva de Castro

27/01

Elaine Bernardes Falcão

Paola Hoffert Castro Cruz

29/01

Léa Santos de Oliveira

Ozanam César de Oliveira

30/01

Marluce Lima Aguiar de Ávila

Orcendina Heringer de Souza

FELIZ
ANIVER
SÁRIO

CLASSE DE CATECÚMENOS

Você que tem frequentado a nossa Igreja e deseja se unir a ela, tornando-se membro comungante, seu lugar é na classe de catecúmenos!

Lembramos a todos que esta classe visa não somente a preparação para a pública profissão de fé, mas também a instrução daqueles que desejam se tornar membros de nossa Igreja.

Nesta classe, você conhece a Igreja Presbiteriana, sua origem desde a Reforma Protestante do século XVI, sua forma de governo, suas convicções doutrinárias, enfim, sua identidade como Igreja de Cristo.

Não desejamos em absoluto, que ninguém busque a membresia de uma Igreja local por coerção de quem quer que seja, porém, cabe à Igreja de Cristo prover meios de preparação. Eis o meio de preparo oferecido a todos!

Início do curso: Segundo domingo de fevereiro, dia 14, às 9h.



CATECÚMENOS

Iniciação Doutrinária